

Dicas para os aposentados e pensionistas evitarem cair em golpes

Aposentados e pensionistas precisam estar atentos aos golpes de estelionatários. Segundo a assessoria do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, algumas pessoas, se fazendo passar por funcionários desse órgão, vão à residência dos beneficiários e solicitam cheque, dinheiro, documentos e, até mesmo, o cartão magnético de recebimento do benefício.

A orientação é que os aposentados e pensionistas desconfiem de pessoas que se apresentem dessa forma e prometem serviços como agilização de processos, aumento de valores de benefícios e recadastramento.

O alerta é para que aposentados e pensionistas não entreguem qualquer documento, dinheiro, cheque, cartão bancário ou senha. Caso essa situação ocorra, o aposentado ou pensionista deve comunicar o fato à Polícia.

O dia de pagamento merece cuidado redobrado.

Além de estarem sujeitos à ação de estelionatários, os aposentados e pensionistas também correm o risco de serem roubados ou furtados no dia em que recebem o seu benefício. Para evitar que isso ocorra, é importante observar as seguintes dicas:

1- Não é necessário chegar ao banco antes da abertura da agência e ficar do lado de fora na fila, pois o segurado pode ficar “marcado” pelos golpistas e ser atacado ao sair da agência;

2- O pagamento dos benefícios é feito durante todo o horário de funcionamento dos bancos. Além disso, os valores dos benefícios podem ser sacados nos caixas eletrônicos;

3- Se o recebimento for em conta corrente, não é preciso fazer o saque no dia exato do pagamento;

4- Sempre que precisar de uma informação ou ajuda na agência bancária, o aposentado ou pensionista deve procurar um funcionário do banco que esteja devidamente uniformizado e de posse de seu crachá de identificação.

A Enerprev alerta também que o aposentado ou pensionista tenha cuidado ao passar os dados cadastrais por telefone, caso receba ligações com esse tipo de solicitação.

A genda de opções e informações prestadas aos participantes

A Enerprev pede a atenção dos participantes e assistidos dos planos que administra para a importância de permanecerem atentos às informações prestadas pela Entidade e à possibilidade de fazerem suas escolhas quando opções lhes são oferecidas.

E para facilitar o acompanhamento dessas informações, a Entidade divulga o seu plano de comunicação, de maneira que todos conheçam as alternativas previstas nos planos de benefícios para os meses de outubro, novembro e dezembro de 2018.

- PLANO PSAP/Bandeirante – De 1º de outubro a 30 de novembro estará aberta a oportunidade dos participantes ativos (colaboradores da EDP São Paulo, autopatrocinados e em Benefício Proporcional diferido) a alterarem o percentual da contribuição voluntária vertida ao referido plano.
- Plano Escelsos II – Para os participantes ativos desse plano, entre os dias 1º e 30 de novembro de 2018, haverá a possibilidade para a realização da alteração das contribuições básicas vertidas ao plano e/ou a contribuição adicional que porventura tenha sido contratada. Além disso, de 01 a 15 de dezembro de 2018, os participantes ativos também poderão alterar o perfil de investimento que rentabiliza o seu saldo de poupança e que tem servido de base para o cálculo do benefício futuro. Para os assistidos por renda financeira do Plano Escelsos II, além da possibilidade de alterar o perfil de investimentos que rentabiliza o saldo de contas remanescente, também será possível alterar o percentual para fins de recebimento do benefício de aposentadoria.
- Plano Energias do Brasil - Os participantes ativos que quiserem alterar o percentual da sua contribuição básica, contratar, alterar ou cancelar a contribuição voluntária, poderão formalizar a opção de sua preferência no mês de dezembro de 2018, assim como, os assistidos poderão alterar o percentual de recebimento do seu benefício de aposentadoria. Além disso, de 01 a 15 de dezembro, os participantes ativos e os assistidos, respectivamente, poderão alterar o perfil de investimentos que rentabiliza o saldo de poupança e o saldo remanescente.

Informamos ainda que a previsão para o pagamento da 1ª parcela do Abono Salarial, que será creditado para todos os aposentados e pensionistas da entidade, é 22 de novembro de 2018.

É muito importante que todos estejam atentos aos comunicados que lhes serão enviados. Desse modo, participantes e assistidos terão condições de tomar as melhores decisões em seu próprio proveito.

Cenário Econômico

Após o alívio do mercado nacional no mês anterior, o mês de agosto apresentou um aumento na percepção de riscos pelo mercado, combinado a uma grande desvalorização da moeda nacional frente ao dólar e ao aumento da volatilidade do mercado de ações. O cenário de incertezas afetou as expectativas para a economia nacional, resultando em uma redução do crescimento do PIB para 1,44% neste ano, frente ao esperado de 1,50% em julho, segundo consta no Boletim Focus divulgado pelo Banco Central.

Em relação à inflação, medida pelo IPCA, é perceptível a dissipação dos efeitos da greve dos caminhoneiros de maio, como pode ser visto na deflação de 0,09% no índice, sendo que o valor negativo não era visto desde junho de 2017.

Na bolsa de valores, o início do mês foi animador, com o Ibovespa ultrapassando a barreira dos 80.000 pontos, seguindo a tendência de alta apresentada no mês de julho, porém o mercado perdeu o fôlego e o acumulado mensal apresentou queda de 3,21%, cotado a 76.677 pontos.

Para os investimentos da Enerprev, os fundos com renda variável, que acompanham o desempenho da bolsa, contribuíram negativamente para as rentabilidades do Plano PSAP, na submassa CV e dos perfis MIX15 e MIX30 dos Planos Escelsos II e Energias do Brasil.

Com relação à renda fixa, houve uma expectativa de aumento dos juros futuros, tanto para o curto quanto para o longo prazo, indicando uma percepção maior de risco por parte do mercado. Com isto, os gestores mantiveram a postura dos meses anteriores de maior alocação em títulos com vencimento de curto prazo, até cinco anos, fazendo poucas movimentações na carteira à espera da formação de um cenário doméstico mais claro e favorável para realizar investimentos de longo prazo, o que deve ocorrer somente após o período eleitoral.

Neste contexto, os fundos de renda fixa, que superaram a rentabilidade dos fundos de renda variável, tiraram proveito desta expectativa de aumento dos juros, com alocações em títulos pós-fixados indexados ao CDI, que trouxeram resultados positivos para os perfis que possuem alocação massiva neste segmento, como o FIX dos Planos Energias do Brasil e Escelsos II.

Os planos que possuem características de Benefício Definido (Plano Escelsos I e submassas BD e BSPS do Plano PSAP), que possuem a maioria dos seus títulos marcados na curva, ou seja, mantidos até o vencimento, obtiveram as maiores rentabilidades, pois não estão sujeitos à volatilidade do mercado.

O cenário doméstico continua apresentando uma significativa volatilidade devido às incertezas relacionadas ao período eleitoral, com uma grande indefinição sobre o próximo presidente e sua capacidade de realizar medidas de ajustes fiscais, que serão fundamentais para o retorno do crescimento econômico. Assim, os gestores e demais agentes do mercado aguardam os acontecimentos da disputa eleitoral para realizar maiores movimentações em suas carteiras. A Entidade continua realizando o acompanhamento a fim de monitorar o desempenho e o risco de seus investimentos.